



PORTARIA GP. Nº 458/2025.

EMENDA:

Institui o Grupo Técnico - GT de Vigilância da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal do Município de AMARAJI/PE, nomeia e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Amaraji/PE, Estado de Pernambuco, Sr. **FLÁUCIO DE ARAÚJO GUIMARÃES**, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal e, tendo em vista as políticas do Ministério da Saúde e do Estado de Pernambuco que priorizam a redução da mortalidade materna, infantil e fetal.

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir o Grupo Técnico (GT) de Vigilância à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, para apoiar as acões de vigilância epidemiológica dos óbitos maternos, infantis e fetais do município de Amaraji/PE.

Parágrafo único: As definições e os conceitos a serem adotados pelo GT Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna, Fetal e Infantil são aquelas definidas em normativas do Ministério da Saúde.

Art. 2º - O GT tem caráter técnico, sigiloso, multiprofissional, não coercitivo ou punitivo, com finalidade educativa e de assessoramento para analisar as circunstâncias da ocorrência dos óbitos maternos, infantis e fetais.

Art. 3º - São atribuições do GT de Vigilância do Óbito Materno Infantil:

- a) Avaliar as circunstâncias de ocorrência dos óbitos maternos, infantis e fetais e propor medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde e demais ações para sua redução.
- b) Avaliar a situação e distribuição dos óbitos maternos, infantis e fetais e seus componentes.
- c) Envolver e sensibilizar os gestores, os profissionais de saúde e a sociedade civil sobre a importância e a magnitude da mortalidade materna, infantil e fetal, sua repercussão sobre as famílias e a sociedade como um todo.
- d) Conhecer as circunstâncias de ocorrência dos óbitos para identificar possíveis problemas nos diferentes níveis de assistência.
- e) Definir e caracterizar os óbitos maternos e infantis evitáveis como eventos-sentinela, ou seja, óbitos que não deveriam ocorrer com uma adequada assistência à saúde;
- f) Estimular a investigação dos óbitos pelos serviços de saúde, segundo os critérios preconizados pelo Ministério da Saúde.
- g) Avaliar a qualidade da assistência prestada à mulher, gestante e à criança pelos serviços de saúde.







- h) Estimular processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascidos Vivos e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança.
- i) Estimular processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na sua área de atuação.
- j) Identificar e recomendar estratégias e medidas de atenção à saúde necessária para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal, com destaque para as mortes por causas evitáveis.
- k) Divulgar a magnitude e a importância da mortalidade materna infantil e fetal na forma de relatórios, boletins, publicações, reuniões e eventos científicos.
- l) Elaborar propostas para a construção de políticas municipais dirigidas à redução da mortalidade materna infantil e fetal.

Art. 4º - O Grupo Técnico será constituído por representantes, titulares das áreas técnicas abaixo relacionadas:

I. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

a) Titular: Gilberleide Regis Silva de Almeida

II. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

a) Titular: Marileide Ribeiro Bispo

III. PROGRAMA MÃE CORUJA

a) Titular: Aldealice Nogueira

IV. PROFISSIONAIS MÉDICOS

- a) Clemilsom Pereira de Oliveira Júnior
- B) Douglas da Conceição Alves de lima
- C) Ana Paula da Silva Leopoldo
- D) Maikel Lazaro Borges Ulloa
- E) Oracy Arruda Neto
- F) Gabriel Albuquerque de Lucena
- G) Clemilsom Pereira de Oliveira Júnior
- H) Hever Stany Rojas Gonzalez
- I) Lizabelly Silveira Marcelino

V. PROFISSIONAIS ENFERMEIROS





- a) Lucas Emanuel Santos da Silva
- b) Vanigleidson Silva do Nascimento
- c) Carla Rafaelle do Nascimento
- d) Rafaelly Beatriz Andrade de Oliveira
- e) Maria Amanda Candido da Silva
- f) Jhonatas Cáceres Peixoto dos Santos
- g) Mayza Maria Ribeiro da Silva
- h) Carlos Alberto de Medeiros
- i) Jaqueline Simone Ferreira de Barros

V. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

a) Débora Karla Silva do Nascimento

Art. 5º - O Grupo Técnico será coordenado pela Coordenação da Vigilância Epidemiológica dos óbitos materno infantil municipal.

Art. 6º - A função dos membros do GT não será remunerada e garante a sua dispensa do trabalho somente nas reuniões agendadas previamente para analisar os óbitos, sem prejuízo durante o período das reuniões e ações específicas da mesma e/ou conforme a decisão do Gestor Municipal;

Art. 7º - As reuniões acontecerão conforme cronograma pré-estabelecido entre os membros do GT municipal, e de acordo com a demanda local, e os resultados das conclusões dos estudos de casos analisados deverão ser registrados em relatórios para serem encaminhados às áreas técnicas competentes e ao (à) Secretário (a) Municipal de Saúde para as providências cabíveis.

Art. 8º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º - Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Gabinete do prefeito municipal de Amaraji/PE

Amaraji, 05 de maio de 2025.

FLÁUCIO DE ARAÚJO GUIMARÃES

Prefeito Municipal